

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA VIDA DAS CRIANÇAS:

Como os contos de fadas podem auxiliar na alfabetização das crianças?

MONTEZE, Naihany Lacerda

SOUZA, Vitória Lorena Pires de

CONDÉ, Patrícia Peluso- Orientadora



PEDAGOGIA



FACULDADE GOVERNADOR OZANAM COELHO

INTRODUÇÃO

A alfabetização é um processo complexo na vida da criança, e como mediador, o professor tem o papel fundamental de buscar novos recursos para que a aquisição dos códigos escritos se torne mais acessível. Como a criança está desenvolvendo seu eu, exercitar a imaginação se torna imprescindível, é nesta fase da vida que a criança se encanta ao ouvir o “Era uma vez...”, ou o “ Há muito tempo, em uma terra distante...” que há em histórias, visto que os contos de fada carregam consigo e transmitem lições de esperança, amor, medo, inveja dentre outros sentimentos que o ser humano possa sentir.

De forma lúdica e criativa, a alfabetização pode ser mais interessante para o aluno, usando das cativantes narrativas presentes nos contos, que prendem a atenção da criança, despertam sua imaginação e criatividade e enriquece seu interior, ajudando-a a entender suas emoções.

Diante do que foi exposto, questiona-se: como os contos de fadas podem auxiliar na alfabetização das crianças?

Em linhas gerais, a pesquisa teve como objetivo analisar a importância dos contos de fadas no processo de alfabetização, de alunos do 1º ano, do ensino fundamental I, de uma escola de rede pública da cidade de Ubá- MG.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os contos de fada sempre estiveram presentes na sociedade, eles cooperam no desenvolvimento da imaginação e da alfabetização infantil; mas nem sempre foi assim. Eles se originaram, de acordo com a autora Kupstas (1993), no livro “Os sete contos de fadas”, há muitos anos e se tratavam de histórias dedicadas aos adultos, mitos que relatavam os conflitos entre o homem e a natureza.

Diferente da antiguidade, hoje os contos estão presentes nas escolas, visto que colaboram no desenvolvimento da criança como um todo. Para Bettelheim (1980), os contos de fada se destacam entre todos os demais gêneros, porque ensinam a criança a lidar com dramas interiores e achar as soluções devidas, independentemente do contexto social em que ela está inserida.

A fase da alfabetização é um estágio muito árduo e maçante, e o profissional deve procurar aliviar esse processo; desta forma os contos de fada têm muito a acrescentar. Segundo Débora Rana (2008), coordenadora Pedagógica, o adulto desperta nos alunos a importância da leitura através do significado da escrita que se encontra nos livros. Ao ouvirem uma história, as crianças são introduzidas no mundo da imaginação, e, com isso, aumentam o seu repertório; além disso, as histórias proporcionam mais coordenação e organização ao pensamento infantil.

Para um estudo mais significativo desse tema, foi aplicado um questionário a quatro professoras de alfabetização. Nele havia perguntas básicas sobre o dia a dia das docentes: a utilização dos contos de fada em suas aulas, o papel que exercem na metodologia utilizada e como contribuem para uma alfabetização mais fácil e efetiva.

Segundo as profissionais entrevistadas, os contos de fada são muito importantes para o processo de alfabetização, dado que estimulam a criatividade, o raciocínio, a imaginação, além de despertar o gosto pela leitura, já que a criança fica encantada pelas histórias.

Quando questionadas sobre a frequência do uso dos contos em suas aulas, relataram que são usados no mínimo duas vezes por semana ou sempre que há oportunidade de encaixá-los no tema trabalhado. Interpretação, dramatização, hora da leitura, passaporte literário são algumas das atividades propostas pelas docentes para trabalharem os contos em suas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos pela pesquisa, conclui-se que os contos de fada são de extrema importância para a vida das crianças, em especial na fase da alfabetização. Todos os entrevistados consideraram os contos indispensáveis para a formação da criança, já que eles influenciam no modo de pensar, agir, sentir e aprender dos pequenos.

Tendo em vista os aspectos observados, pode-se dizer que com as histórias, a vida e o aprendizado das crianças se tornam mais prazerosos, dinâmicos e mais fáceis, criando indivíduos pensantes e questionadores.

REFERÊNCIAS

- BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- KUPSTAS Márcia. et ali. **Sete faces do conto de fadas**. São Paulo. Moderna, 1993. (Coleção Veredas)
- RANA, Débora. **O que não pode faltar na pré-escola**. Revista Nova Escola, nº 217 São Paulo, Abril, 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/7725/o-que-nao-pode-faltar>